



Balta Lelija

15 de maio de 2024
Novena de Pentecostes
Dia 6: “O Espírito Santo e Maria”

Se a vinda do Espírito Santo sobre os apóstolos no Pentecostes marca a hora do nascimento da Igreja, então sua descida sobre Maria em Nazaré marca o início da obra de salvação (cf. Lc 1,35).

A Igreja nos ensina que Maria foi preservada do pecado original em vista do Salvador que nasceria dela. Esse é o dogma da Imaculada Conceição: que, por uma graça especial de Deus, a Virgem Maria manteve o estado de inocência do Paraíso. Assim, podemos descobrir como o Espírito Santo a encheu e como ela O recebeu com toda a abertura de seu ser, o que foi sua contribuição indispensável para que essa união sobrenatural pudesse ocorrer. Não havia nenhum obstáculo entre Maria e o Espírito Santo; nenhuma reserva, nenhuma barreira de pecado, nenhuma resistência; somente receptividade e entrega total. Assim, Maria pôde conceber o Verbo Encarnado que o Espírito Santo gerou nela.

Embora esse evento tenha sido único, ele também nos mostra Maria como a imagem e o modelo da Igreja e a imagem de nossa alma em seu estado original de pureza. A Igreja deve se tornar tão aberta e receptiva ao Espírito Santo quanto Nossa Senhora foi, pois Jesus quer continuar a proclamar sua palavra por meio da Igreja e estar presente nela por meio dos sacramentos.

O grau em que a Igreja é guiada pelo Espírito Santo dependerá de sua pureza e receptividade. Portanto, a Igreja deve entrar na escola espiritual daquela que é seu modelo, ela deve se tornar "mariana", assim como nossa alma.

Essa escola espiritual de Maria, que Jesus nos deu como nossa Mãe na Cruz, é que ela nos ajudará, juntamente com o Espírito Santo, a superar quaisquer barreiras e obstáculos que se oponham ao Espírito, para que nos tornemos receptivos como ela foi.

Nesse ponto, podemos fazer uma pausa para meditar no título de Maria como "Noiva do Espírito Santo".

Além do aspecto externo, que faz de Maria a Noiva do Espírito Santo por meio da encarnação do Verbo, há também um significado interno, em termos da maior

receptividade e sensibilidade de Maria em relação ao seu Noivo celestial. Se até mesmo no nível humano vemos que uma noiva em chamas de amor está concentrada em seu noivo com cada fibra de seu ser, quanto mais a Mãe de Deus está concentrada em seu Noivo celestial, o Espírito Santo!

Essa abordagem se manifesta na obediência amorosa de Maria ao anúncio do anjo, em sua disposição de fazer a vontade de Deus como sua serva, em seu seguimento do Filho, em seu "sim" ao caminho do sofrimento até os pés da cruz.

Como os dons do Espírito Santo se manifestaram na Virgem Maria! Assim, ela se tornou o pilar da Igreja nascente.

O que caracteriza Maria de modo especial é sua obediência amorosa, que é a marca registrada de uma alma que vive em profunda união com o Espírito Santo. A vontade de Deus é sempre o bem supremo, porque procede do coração mais amoroso de Deus. É o Espírito Santo que nos coloca em conformidade com a vontade de Deus. No caso da Mãe de nosso Senhor, não foi necessário que ela superasse as consequências do pecado original, nem que libertasse seu coração das correntes do egoísmo. Entretanto, em nós, é necessário superar todos esses obstáculos antes de podermos nos unir a Deus.

Mas nosso anfitrião celestial não nos afasta, desde que estejamos dispostos a nos permitir ser purificados por seu amor. Cada vez que aceitamos sua orientação, a luz penetra mais profundamente em nós, e nossa alma é purificada das manchas que a tornam desagradável. Assim como no Evangelho o Senhor limpa os leprosos de sua doença, o Espírito Santo se esforça para restaurar a alma à sua beleza original. Dessa forma, ela se torna cada vez mais parecida com a alma puríssima de Maria. Ela pode até mesmo se tornar, em uma dimensão mística, a noiva do Espírito Santo.

Quanto mais transparente nossa vida se tornar para a vontade de Deus, mais nos tornaremos "outros Cristos". Em outras palavras, a cabeça estará cada vez mais unida aos membros e será capaz de se refletir cada vez mais perfeitamente neles. Em uma alma repleta do Espírito Santo, as palavras de Nossa Senhora se tornam o lema que marca toda a vida: *"Eis aqui a serva do Senhor, faça-se em mim segundo as tuas palavras"* (Lc 1,38). A meta, portanto, é alcançar a perfeita união com a vontade de Deus.

Se aspiramos à perfeita obediência de amor para com nosso Pai e queremos viver em profunda intimidade com o Espírito Santo, um conselho eminente é confiar-nos especialmente à Mãe de Nosso Senhor.

Se dissemos que o Espírito Santo não se esquiva das manchas que encontra em uma alma, mas começa a purificá-la, quanto maior será Sua alegria em poder trabalhar em uma alma já purificada, ajudando-a a cumprir plenamente a missão que o Senhor lhe confiou na Terra!